



Utilização de rizobactérias como controle biológico no tratamento de sementes de Algodão e Sorgo

Halycia de Castro Silva 1, Marco Antônio Adorno Cardoso 2, Lucas Roberto de Carvalho 3

1,2,3 Centro Universitário Brasília de Goiás, São Luís de Montes Belos, GO, Brasil.

E-mail: halyciacastro41@gmail.com, marcoadorno@discente.ufg.br, lucas.roberto@fmb.edu.br

RESUMO: As culturas do sorgo e algodão são de grande importância para a economia brasileira, e com isso o tratamento de sementes é essencial para obter bons resultados na produção. A utilização de rizobactérias promotoras de crescimento de plantas, vem se destacando em pesquisas realizadas, trazendo uma agricultura sustentável. Diante disso o objetivo deste trabalho foi avaliar a eficiência do controle biológico a base de rizobactérias no tratamento de sementes de sorgo e algodão. Os quatro isolados de rizobactérias foram divididos em T0-Testemunha, T1-*Pseudomonas*, T2-*Burkholderia*, T3-*Bacillus subtilis* e T4-*Serratia SP*, em delineamento inteiramente casualizado com quatro repetições. Os resultados obtidos para a cultura do algodão, nos testes de germinação e velocidade de emergência, observam-se resultados significativos dos tratamentos em relação a testemunhas. Já para a primeira contagem as que obtiveram melhores resultados foram T2-*Burkholderia* T3-*Bacillus subtilis*, T4-*Serratia sp*. E a T1-*Pseudomonas* sobressaiu das demais para parte aérea. Na cultura do sorgo, não houve diferenças significativas dos tratamentos em relação a testemunha.

Palavras-chave: Biocontrole, *Sorghum bicolor* (L.), Moench. *Gossypium hirsutum* L., Bactérias, Agricultura.